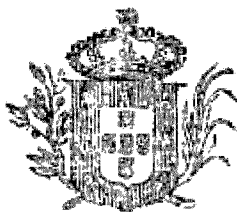


GAZETA DE JA-



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1814.

Doctrina . . . vim promovet infatam,

Rectique cultas pectora roborant. HORAT.

Biuvac entre Naumburg e Gorlitz, perto da Vila de Kietingswâlde, 2 de Setembro.

A *Silesia* está livre do inimigo. Ao vosso valor, bravos soldados do exercito *Russo e Prussiano* que eu commando, — aos vossos esforços, e á vossa paciencia em supportar fadigas e necessidades, — devo eu a felicidade de haver arrancado huma bella Provincia das garras de hum roubador inimigo.

Na batalha de *Katzbach*, o inimigo avançou temerariamente contra vós. Denodadamente, e com a rapidez do relampago, rompestes da encosta das vossas alturas; desdenhastes fazer-lhe fogo; avançastes contra elle á baioneta, e o lançastes ás margens do rapido *Neisse e Katzbach*.

Depois, vadeastes rios, e arrebatadas torrentes; consumistes as noites álerta; muitos de vós chegastes a estar sem mantimento, porque o máo estado dos caminhos, e a falta de combois embarçarão virem os supprimentos; haveis tirado de frio; soffrestes a humidade, privações de todo o genero, e até de vestido; todavia não vos amofinastes, — perseguistes diligentemente o inimigo batido. Eu vos agradeço hum comportamento tão digno de louvor. Só hum verdadeiro soldado reúne em si estas qualidades.

Tendes em vossas mãos 103 peças, 250 carros, os hospitaes, as forjas do inimigo, seus carros de mantimento, hum General de Divisão, dois Generaes de Brigada, grande numero de Coroneis, Officiaes do Estado Maior, e 13800 prisioneiros, duas aguias, e outros tropheos. O resto d'aquelles que vos fizerão cara na batalha de *Katzbach*, ficarão tocados de hum tal terror panico, que não poderão supportar a vista das vossas baionetas. Vistes os campos entre o *Katzbach* e o *Bober*; elles provão o terror e consternação dos vossos inimigos.

“ Demos graças ao DEOS dos Exercitos; com ajuda do qual haveis derrotado o inimigo; e juntos no serviço divino, prostrai-vos na sua presença pela gloriosa victoria, que vos concedeu. Ajuntai as vossas devoções a tres victorias (*hurrahs*), e depois vamos outra vez ao inimigo. ”
Blucher.

Londres 21 de Setembro.

Secretaria dos Negocios Estrangeiros.
Despachos do Tenente General o Hon. Sir Charles Stewart, K. B. Enviado Extraordinario de S. M. e Ministro Plenipotenciario na Corte da Prussia.

Quartel General de S. M. o Rei da Prussia, Zestista, 27 de Agosto de 1813.

My Lord, — os meus ultimos despachos terão informado a V. S. da determinação dos exercitos alliados de desfilarem da *Bohemia*, por muitos passos na *Saxonia*, e entrar em immediatas operações offensivas no flanco e retaguarda do inimigo, se elle ainda conservasse suas posições avançadas na *Lusacia*, e persistisse na margem direita do *Elbo*. Em quanto o grande exercito *Russo* commandado pelo General *Barclay de Tolly*, inclusos os corpos de *Wittgenstein* e *Miloradowitch*, e o corpo *Prussiano* do General *Kleist*, juntamente com o todo do exercito *Austriaco*, devião obrar offensivamente na *Bohemia*, sob o commando em Chefe do Principe de *Schwartzenberg*, o corpo de exercito do General *Blucher* composto de huma divisão de *Prussianos* sob o Tenente General *d'York*, e as divisões *Russas* do General *Sacken* e do General *Langeron*, se devia mover da *Silesia* e *Lusacia*, e ameaçar o inimigo em frente. O General *Blucher* devia evitar travar huma acção geral, mórmente contra numero superior. Em conformidade destas instrucções o General *Blucher*

avanzou em tres columnas á 20, de *Leignitz*, *Goláberg*, e *Fauer* sobre *Buntzlau* e *Lowenberg*; o corpo do General *Sachsen* moveu-se pela direita sobre *Buntzlau*, o do General *d'Yorck* sobre o centro, e o do General *Langeron* sobre a esquerda. O inimigo desamparou *Buntzlau*, destruiu as suas obras, e fez saltar hum armazem de pólvora que alli tinha; e a força do General *Blucher* adiantou-se para o *Bober*, onde a 21 foi atacada pelo inimigo, que marchou em grande força sobre *Buntzlau*, *Lowenberg*, e *Lann*, e travou-se hum a acção muito renhida. Dizem que *Bonaparte* commandava em pessoa, e que appresentou 1000 homens ao General *Blucher*. As tropas aliadas disputarão o terreno com grande braveza, como o General *Blucher* tinha recebido ordem para evitar hum a acção geral, retirou-se na melhor ordem para *Haynau*, *Pilgraudorf*, *Hirshberg*, e *atraz de Katzbach*, onde as suas tropas estavam na data das ultimas noticias. Diz-se que a perda do General *Blucher* nesta acção he de perto de 2000 homens; sem embargo fez muitos prisioneiros. O inimigo soffreu consideravelmente.

As diferentes columnas dos exercitos Alliados devião desfilar das montanhass e passos em periodos tão concertados, que provavelmente haverião operado fatalmente contra o inimigo, se se houvessem posto em effeito as disposições, como se havião traçado; mas a celeridade das tropas em marchar e travar-se, meteu o corpo da direita em hum a acção na manhã de 22. Os *Francezes* erão commandados pelo General *Gouvion S. Cyr* (que chegou novamente e veio com o exercito de *Wurtzburgo*), e a sua força consistia em mais de 15000 homens; erão sustentados pelas suas tropas de *Kynigstein*, e pelas do campo de *Libenstein*, que montão ao menos a 6000 homens, commandados pelo General *Bonnet*. Depois de hum a acção muito renhida, o Conde *Wittgenstein* expellio o inimigo de todos os pontos, tomou 300 a 400 prisioneiros, além de grande numero de mortos e feridos. A perda dos Alliados não foi consideravel.

O inimigo depois desta acção retirou-se para *Konigstein*, seu campo entrincheirado em *Libenstein*, e tambem nas varias obras, que havia construido em torno de *Dresden*. Os Alliados apertarão-no de todos os lados, e os Grandes Exercitos estão agora circulando *Dresden*.

A 26 o regimento *Hussar de Grodno*, do corpo do Conde *Wittgenstein*, teve hum a rija peleja, junto a *Dresden*, em que tomou quatro peças e hum obuz. As guardas avanças, *Russas*, *Prussianas* e *Austriacas*, acamparão nesta noite sobre as alturas em torno de *Dresden*, entre *Nauslitz* e *Tschernitz*.

A 27 pela manhã, o inimigo abandonou o

campo avanças de *Dresden* que elle occupava chamado o *Grossen Garden*, e se meteu nos suburbios e nas suas diferentes obras.

Desta maneira tenho dado a V. S. hum esboço geral das operações até este periodo; cada hora he cheia de acontecimentos. Não chegarão ainda os officios, temo portanto que em alguns pontos sejam imperfeitas as minhas relações. Talvez a historia da guerra não apresente hum periodo em que dois grandes exercitos tenham empregado tão varias operações.

Tenho muito prazer em annunciar a V. S. que dois regimentos *Hussares da Westphalia*, commandados pelo Coronel *Hammerschm*, desertarão do inimigo, e brevemente entrarão em batalha contra elle, para se vingarem da miseria a que elle tem reduzido o seu paiz.

Tenho a honra de ser, &c.

Charles Stewart, Ten. Gen.

Quartel General de S. M. Imperial o Imperador da Russia, Altenberg 29 de Agosto.

My Lord, — O inimigo havendo abandonado o terreno que cerca *Dresden*, chamado *Grossen Garden*, e havendo-se retirado para as suas obras, e para os suburbios da Cidade na manhã de 27; julgou-se acertado fazer hum ataque com hum a grande força sobre a praça, cujo posse viuha a ser de consideravel importancia. As tropas ligeiras do Conde *Wittgenstein* e do General *Kleist*, sobre a direita da Cidade, soffrerão alguma perda na manhã de 27 no ataque de *Garden*; e com effeito o inimigo havia melhorado tanto pela arte as defesas em torno da Cidade, que era evidentemente hum a empreza de consideravel difficuldade o toma-la.

As tropas moverão-se ao assalto pelas quatro horas da noite; o corpo do Conde *Wittgenstein*, em tres columnas sobre a direita do *Grossen Garden*: o General *Kleist* moveu hum a columna de ataque por meio das de *Garden*, e duas sobre a esquerda. A sua columna esquerda era commandada pelo Principe *Augusto de Prussia*; tres divisões de *Austriacos* á esquerda da Cidade, sob a immediata direcção do Conde *Colredo*, e o Principe *Mauricio de Lichtenstein*, se unirão aos *Prussianos* sobre a sua esquerda; formando os *Prussianos* o centro de ataque. Hum a tremenda canhonada começou a operação; como as baterias estavam plantadas em fórma circular em torno da Cidade, foi magnifico o effeito; os bellos edificios de *Dresden* forão em hum instante envolvidos em fumo, e as tropas avanças ao assalto na ordem mais completa. Por todos os lados se achegarão á Cidade, os *Austriacos* tomarão hum redução avanças com oito peças, da maneira mais intrepida e

bizarra; nunca vi tropas portarem-se tão distintamente: a obra era fortíssima, não mais de 60 jardas acima da muralha principal, e era flanqueada por fogos cruzados de mosquetaria de varias canhoneiras, que estavam feitas em todas as partes dos edificios de projecção; mas nada pôde exceder a bizarría com que foi assaltada; o inimigo fugio della sómente para abrigar-se a traz de novas defensas, guarnecendo as grossas muralhas da Cidade, em que era impossivel fazer brecha sem hum longo e continuo fogo de artilharia grossa.

O inimigo, com ajuda daquelles meios de resistencia que offerece huma Cidade forte, conservou em folego as tropas, que tão bizarramente haviam assaltado, e entrado as obras exteriores. Aproximava-se muito a noite, e o inimigo tentou então fazer huma sortida com huma força consideravel de todas as suas guardas, que sobião pelo menos a trinta mil, para separar as tropas Alliadas, e apanhar huma ala de flanco pela retaguarda.

Percebeu-se isto immediatamente, e como parecia evidente que não era praticavel tomar a praça aquella noite, derão-se ordens para retirar as tropas, e voltarão aos seus numerosos acampamentos. O Principe *Mauricio de Lichtenstein* fez huma admiravel disposição da parte, em que o inimigo fez a sortida, pela qual evitou toda a desordem. Esta empresa, attendendo a ser de momento, era de grande difficuldade; não se podião distinguir mais as tropas; e a meu fraco entender, se fosse possivel fisicamente tomar a praça naquellas circumstancias, ellas o haverião conseguido; mas não havia brechas por onde entrassem as tropas, e a artilharia, ainda que levada para perto de 100 passos da muralha á boca da noite, não podia bate-la, ou fazer-lhe impressão.

Pelo melhor calculo que posso fazer, avaliaria em 4000 homens a perda dos alliados neste ataque. Os *Austriacos* sofrerão particularmente.

A sortida do inimigo era hum preludio para huma batalha mais geral, que teve lugar na manhã seguinte 28. *Bonaparte* chegou a *Dresden* a 22, da parte do seu exercito na *Lusacia*; e tendo huma muito grande força em *Dresden*, ao menos 130000 homens, parece haver-se resolvido a atacar os alliados, que occupavão huma posição muito extensa sobre as alturas que a cercão.

O inimigo tinha grandes vantagens na sua disposição para o ataque: *Dresden*, alinhada com artilharia estava na sua retaguarda; as suas communicações não estavam interceptadas; se fizessem alguma impressão, podia segui-la; se falhassem, podião retirar-se em segurança, e as nossas tropas não podião persegui-los debaixo da artilharia da praça. Hum dos piores dias que se tem visto augmentou materialmente as difficuldades dos allia-

dos, que chegarão a marchas forçadas por más estradas e desfiladeiros as suas posições; e cujos suprimentos de todo o genero, se não era impossivel, era difficil, de fornecer. Aproveitando dos inconvenientes mencionados, *Bonaparte* empregou hum numero immenso de peças de artilharia; e huma pezada canhonada por ambas as partes formou o caracter principal da batalha. Carregarão-se varios pontos, com a cavallaria *Russa*, *Prussiana*, e *Austriaca*, e estas distinguirão-se altamente; mas os corpos principaes de infantaria, de ambos os exercitos, não poderão chegar a contacto. O ar estava tão enevoado, e a chuva tão incessante, que a acção foi sustentada em todos os pontos, com os mais peizados inconvenientes.

Pelo meio do dia occorreu hum catastrophe, que desafiou mais do que a ordinaria sensibilidade, e magoa do exercito alliado. O General *Mortier*, começava a conversar com o Imperador da *Russia* sobre as operações, quando huma bala de artilharia levou-lhe ambas as pernas, passando o cavallo: perda igualmente grande para a boa causa, e para a profissão das armas. He impossivel não lamentar profundamente a sua desgraça. Ainda vive.

O inimigo continuou seus esforços, sobre a posição dos alliados, até que achando que não podia fazer impressão, cessou a acção.

A batalha custar-nos hia seis ou sete mil homens. O inimigo deve ter sofrido mais. Em hum ataque de cavallaria *Russa* contra infantaria, e huma barataria, fizeram-se muitos prisioneiros, ainda que se não levarão as peças.

Ja expoz a V. S. as difficuldades geraes em que punha ao exercito alliado a grande força que se lhe oppoz, e a opinião de que *Bonaparte* passaria com hum consideravel corpo de tropas o *Elbo* em *Königstein* e *Pirna*, para tomar as passagens pela nossa retaguarda. A 28 á noite derão-se ordens ao exercito alliado para retirar-se, e o exercito está agora em marcha em diferentes columnas.

He impossivel deixar de lamentar, que huma tão bello e numeroso exercito, perfeitamente completo em todas as suas partes, fosse obrigado depois de ter huma vez avançado, a dar hum passo retrogrado, porque podem fazer-se calculos errados do exito: e o inimigo pôde suppor que ganhou huma vantagem. Posso affirmar a V. S. que o exercito está mais pronto que nunca para esrostrar o inimigo, e existe o mesmo espirito resolutivo, ainda que se julgou necessaria huma mudança parcial de operações.

A força do inimigo não se diminuiu até 23 da parte da *Lusacia*, pelos seus esforços sobre o *Elbo*: porque elle atacou o General *Blucher* segunda vez em grande força, e este foi obrigado

a retirar-se sobre *Jauer*. Todavia a 24 avançou outra vez, e o inimigo recuou, o que indica que elle traz mais forças para a *Bohemia*.

NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

ENTRADA S.

Dia 31 de Dezembro. — *Cartagena de Levante*; 62 dias; B. *Hespanhol*, S. *Boa Ventura*, M. *José Bolete*, C. ao M., vinho, agoardente, e papel. — *Caravellas*; 8 dias; S. *Brilhante*, M. *Joaquim Corrêa*, C. a *João Corrêa*, farinha.

Dia 1.º de Janeiro. — *Porto*; 56 dias; G. *Almirante*, M. *João dos Santos Pacheco*, C. a *Manoel Gonçalves de Carvalho*, vinho, sal, e fazendas. — *Malaga*; 57 dias; G. *Hespanhola*, *Arrevida*, M. *Francisco Hullanes*, C. ao M., vinho, e agoardente. — *Gibraltar*, 63 dias; B. *Inglez*, *Sunderland*, M. *Henry Gueld*, C. a *Roberto Quarben*, e C.º, agoardente, vinho, e papel. — *Babia*; 7 dias; B. *Spudevel*, M. *J. Berces*, C. a *James Hailor*, e C.º, fazenda, ferro, madeira, e varios generos. — *Rio Grande*; 16 dias; B. *Guadalupe*, M. *João Pedro Serra*, C. a *Manoel Joaquim Ribeiro*, trigo, e couros. — *Dito*; 18 dias; S. *Destino*, M. *José Maria da Silveira*, C. a *João Rodrigues Pereira de Almeida*, couros, carne, e trigo. — *Dito*; dito, S. *Ignês Maria*, M. *Francisco de Assiz Rocha*, C. ao M., carne, couros, e sebo. — *Santa Catharina*; 7 dias; L. *Ingleza*, *Industria*, M. *Thomas Estevão*, C. a *M. Lucas*, couros. — *Macabé*; 3 dias; L. *Senhora da Lapa*, M. *Dionisio José de Santa Anna*, C. ao M., madeira. — *Dito*; dito, L. *Michaela*, M. *Jose Francisco Pessoa*, C. a *Antonio da Costa Leite*, madeira. — *S. Matheus*; 4 dias; L. *Bom Destino*, M. *Antonio José de Oliveira*, C. ao M., farinha. — *Santos*; 13 dias; L. *Medéa*, M. *Duarte Martins da Silva*, C. a *Antonio da Cunha*, assucar, farinha de trigo, e toucinho.

Dia 2 dito. — *Pernambuco*; 14 dias; B. *Prazeres*, M. *Lowrenço José de Azevedo*, C. a *José Pereira Guimarães*, sal. — *Capitania*; 5 dias; L.

O corpo *Austriaco* do General *Neuberg* tambem avançou na direcção de *Zittau*.

Tenho a honra &c. C. Stewart, Ten. Genl.

Santa Rosa, M. *José Antonio Villas boas*, C. ao M., madeira. — *Dito*; 3 dias; L. *Graca Divina*, M. *José Ribeiro Rapozo*, C. ao M., farinha. — *Macabé*; 3 dias; L. *Espirito Santo*, M. *Martinho Gonçalves Pereira*, C. ao M., assucar, madeira, e caffè. — *S. Matheus*; 6 dias; L. *Flora*, M. *José Gomes da Penha*, C. ao M., farinha.

Dia 3 dito. — *Monte Video*; 36 dias; G. *Hespanhola*, *Maria Antonia*, M. *José Torres*, lastro. — *Rio Grande*; 20 dias; S. *Mentor*, M. *Alexandre José de Jesus*, C. a *Miguel Ferreira Gomes*, trigo, carne, e couros. — *Pernagod*; 12 dias; L. *Santa Cruz*, M. *José Caetano de Souza*, C. ao M., farinha de trigo, becas, artoz, e madeira. — *Cabo Frio*; 2 dias; L. *Senhora do Cabo*, M. *Antonio Alves dos Reis*, C. a *João Gomes Barrozo*, agoardente, e peixe. — *Dito*; dito, L. *Bom Jesus*, M. *Sinão Antonio*, C. ao M., milho, feijão, e peixe.

S A H I D A S.

Dia 31 de Dezembro. — *Benguela*; B. S. *Pedro do Sul*, M. *Luiz Antonio Batalha*, generos. — *Santos*; B. *Oliveira*, M. *Manoel Luiz Estrella*, sal, vinho, e fazendas. — *Dito*; L. *Aurora*, M. *Jacinto Gomes Torres*, lastro.

Dia 1.º de Janeiro. — *Rio Grande*; S. *Concordia*, M. *Domingos Antonio Pereira*, lastro. — *Rio de S. Francisco*; S. *Belisario*, M. *Antonio Rodrigues dos Santos*, lastro. — *Campos*; L. *Estrella*, M. *Francisco Ferreira Leures*, lastro. — *Parati*; L. *Carolina*, M. *bernardo José Martins*, lastro.

Dia 2 dito. — *Rio da Prata*; B. *Real João Com o 1.º Ten. José Pereira Pinto.* — *Ilha Grande*; L. *Senhora da Lapa*, M. *Joaquim José Tavares*, lastro.

Dia 3 dito. — (*Neuhuma Sabida.*)

A V I S O S.

Sahio á luz: o N.º 6.º de Segunda Subscrição do *PATRIOTA*, *Jornal Litterario, Politico Mercantil*, &c. do Rio de Janeiro. Vende se na loja da *Gazeta* a 800 réis.

Vende-se huma ama de leite negra *Mina*, que mostra ter 16 a 18 annos de idade, sabe fazer comer, engomar lizo, faz meias, e coze. Quem a quizer comprar dirija-se á caza, que está defront do Ex.º Conde das *Galvelas*, em *Matta Porcos*.

Ha tempo de 45 annos veio do Reino para o estado do *Brazil*, hum *Bernardo José Carvalho* filho de *André Carvalho*, do lugar de *Tostorio*, do Conselho de *Vieira*, Arcebispo de *Braga*; e achou nesta Corte do Rio de Janeiro, o Padre *Francisco José Vieira de Carvalho*, Abbade de *Taboças* sobrinho do dito, que dezeja saber delle, ou de seus filhos: espera daqui em diante alcançar esta noticia por cartas que lhe sejam dirigidas pelo Correio desta dita Corte.

Quem quizer comprar huma ama de leite com sua cria, falle com *D. Anna Joaquina*, na ru das *Marrecas* N.º 15.